



Escola de Saúde
Agulhas Negras

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
DA ESCOLA DE SAÚDE
AGULHAS NEGRAS

Resende – RJ

Ano 2019

**** ESAN ****

ESCOLA DE SAÚDE AGULHAS NEGRAS

CNPJ: 34.799.869/0001-60

E-mail: escoladesauderesende@gmail.com

Web Site: <https://escoladesaude.net/> -

<https://www.facebook.com/escolasaude.resende>

Atividades de negócios da empresa – CNAE:

- 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico
- 85.99-6/99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
- 85.99-6/04 - Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
- 8550-3/02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
- 8660-7/00 - Atividades de apoio à gestão de saúde
- 8650-0/99 - Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente
- 8599-6/05 - Cursos preparatórios para concursos
- 85.99-6-03 - Treinamento em Informática
- 8593-7-00 - Ensino de idiomas

2. DADOS DOS DIRIGENTES

Diretor Administrativo: Fábio Arthur Santos da Costa

Diretor Escolar: Johnny Robson de Souza Verissimo

Secretária Escolar: Maria Vanusa Muniz Felix

Se quiser, você pode criar seu futuro!
Johnny Veríssimo

O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma Escola de Saúde Agulhas Negras (ESAN), é ponto de partida para que ocorram análises, aprofundamento das percepções dos principais demandas profissionais de cidades fora da capital, assim procuramos buscar criar em um futuro próximo, possibilidades na formação profissional de forma a atender as demandas laborais e sociais locais da região, buscando superar os entraves já detectados nos diversos eixos tecnológicos de forma criativa, humanística, sustentável e sócio produtiva. Criando uma transversalidade e interdisciplinaridade aplicado as melhores práticas metodológicas do condutivismo (ou conducionismo ou behaviorismo), do cognitivismo, do construtivismo e atualmente do conectivismo, tendo com ênfase na educação profissional que atenda as demandas atuais e qualidade exigida pelo mercado de trabalho por excelência.

O presente Projeto Político-Pedagógico além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, visa demonstrar uma política pedagógica na gestão da ESAN, tendo como princípios básicos, a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. E está pautado na Lei Nº 13.005/2014, que dispõe sobre o Plano Nacional da Educação e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) que dispõe sobre educação profissional técnica de nível médio.

Assim a Escola de Saúde Agulhas Negras (ESAN) que é uma Sociedade civil Empresária Limitada, com princípios humanitários, fundada em 09 de Setembro de 2019, constituída com base na EPT - Educação Profissional Técnica, reconhecida pelo governo brasileiro e em nível médio, são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades e demandas laborais, observadas as normas do respectivo sistema e o nível de ensino para a modalidade de EPTNM – Curso de capacitação livres e de qualificação, habilitação e especialização técnica. Em especial ênfase ao eixo Ambiente e Saúde e outros afins.

Com objetivo de fomentar, criar e desenvolver qualidade de atendimento profissional e mão de obra especializada na saúde, educação, tecnologia e assistência social, são segmentos foco da ESAN.

Apoia e incentiva acordos, parcerias e convênios ligados a área técnica profissional, voltada ao trabalho humanitário de forma global.

A ESAN se destina à Educação Profissionalizante, com especialização e aperfeiçoamento tecnológico nas áreas da saúde, educação, tecnologia e assistência social, cujos trabalhos são custeados a anuidade e taxas.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - ESAN

CONCEPÇÃO E MISSÃO DA EDUCAÇÃO



Justificativa

Cuidar do ser humano, em especial em situações de desequilíbrio, não é tarefa das mais fáceis, pelo contrário, exige de quem pratica responsabilidade, eficiência, destreza, competência e habilidade. Estes atributos fazem parte do perfil profissional de diversos Técnicos.

Atualmente, o diagnóstico e o tratamento de patologias e o monitoramento das doenças, bem como a resolução de diversos problemas nos mais diversos segmentos tecnológicos, torna-se um desafio para os brasileiros. Principalmente com a tendência evidenciada é a ampliação e a modificação constantes no campo de atuação dos Profissionais em cada área, em função do surgimento de novas Tecnologias.

Este fato denuncia uma demanda por técnicas que atendam às exigências do mercado e correspondam ao perfil exigido pelo processo de trabalho. O cenário interno mostra um quadro de recursos humanos, onde o maior contingente é constituído de profissionais de nível médio, podendo ser estender para especialização, ou seja, subseqüentes ao Ensino Médio, orientados e treinados através de supervisão.

A ESAN, não somente por sua abordagem, mas também pela sua atualidade, contribui para o exercício da cidadania e da formação dos futuros profissionais brasileiros.



“Para ter um negócio de sucesso,
alguém, algum dia,
teve que tomar uma atitude de coragem.”

(Peter Drucker)

Objetivos

Ministrar Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde, Gestão e Negócios, Desenvolvimento Educacional e Social, Informação e Comunicação e ainda Cursos semelhantes ou afins, obedecendo ao processo de autorização e a legislação de ensino.

Buscando atender o mercado de trabalho e observando as disposições legais aplicáveis em todos os casos, fazendo atualizações de sua matriz curricular sempre que necessário.

Ao constatar cientificamente fatores que influem em nossa demanda, como:

- Profissionalizar qualitativamente o aluno através dos cursos livres de capacitação profissional específica, workshops e Fóruns profissionais.

- Profissionalizar qualitativamente o aluno através de cursos de qualificação, habilitação, especialização e aperfeiçoamento técnica de acordo com catálogo nacional de cursos técnicos.
- Preparar o aluno para absorção pelo mercado de trabalho especializado e globalizado atual, nas demandas das cidades fora da capital.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, FINALIDADES, OBJETIVOS E METAS

No cumprimento de suas finalidades a ESCOLA DE SAÚDE AGULHAS NEGRAS, tem como metas:

Atender os objetivos da educação nacional, enumerados, na Lei nº 9.394/96, observando suas prescrições referentes a cada etapa da educação profissional;

Formar o cidadão ético, crítico, comprometido com seus deveres familiares, cívicos e sociais, integrado como ser pensante e atuante na vida cidadã e nos destinos almejados para uma humanidade justa e pacífica;

Formar o ser humano integral, com desenvolvimento equilibrado e harmônico de suas potencialidades cognitivas, afetivas, culturais e racionais e com capacidade crítica, reflexiva, ética, moral e de autodesenvolvimento constante;

Despertar e orientar para a preparação ao trabalho, como fator de bem – estar e realização individual e coletiva;

Despertar e incentivar em cada aluno o culto do sentimento e da prática da democracia, do pacifismo, do respeito à natureza, do respeito ao próximo, alívio do sofrimento do ser humano, direitos humanitários e do cumprimento dos deveres cívicos e com a nacionalidade;

Preparar o aluno para prosseguimento de estudos em nível superior;

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Projetos

Os projetos desenvolvidos na ESAN investem na Formação de cidadãos responsáveis, competentes, conscientes e críticos para que possam assumir ativamente sua responsabilidade na construção da sociedade, considerando todos os aspectos do currículo e dos programas compreendendo um aspecto mais amplo, articulada com a educação e a atualização cultural, científica e profissional.

A Escola de Saúde Agulhas Negras, defende:

- Uma educação alinhada ao acolhimento de todos os que nos ã buscam, e propõe-se a educação inclusiva, focando o desenvolvimento de ações conjuntas nos panoramas político, cultural, social e

pedagógico, materializadas como garantia de direito de todos os alunos a ter acesso ao conhecimento sistematizado pela humanidade, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação ou exclusão.

- Uma formação de profissionais que coloquem, prioritariamente, em suas ações, a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida. Com a ética a serviço da vida, visando o respeito ao comprometimento com a vida humana em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento na pirâmide social.

- A Indissociabilidade entre a teoria e a prática do conhecimento técnico profissional e a difusão de conhecimentos, promovendo atividades e eventos para a troca de conhecimentos científicos, técnicos e experienciais, trazendo contribuições fundamentais e assim fomentando ações que objetivam a inclusão do “Jovem Técnico” na cadeia produtiva, gerando emprego-renda e produção de conhecimento, atuando de forma decisiva para a contribuição da transformação da sociedade.

Mas o grande desafio a ser enfrentado, é a busca de cumprir a missão de:

- Formar cidadãos em profissionais que sejam capazes de lidar com mudanças constantes, avanços tecnológicos diversos e com a rapidez da produção dos conhecimentos científicos e técnicos, com sua transferência e aplicabilidade na sociedade em geral e no mundo do trabalho atual globalizado. Capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e dele participar de forma proativa da sua formação científico–tecnológico–humanística de maneira e forma sólida, flexibilidade, tangível e palpada nas mudanças, educação continuada e na valorização do ser humano.

Assim, a Escola de Saúde Agulhas Negras propõe a adoção do modelo didático do tipo “Tecnológico” onde os objetivos previstos proporcionam um ensino planejado e eficaz, onde a seleção e organização dos conteúdos tem foco em conceitos atualizados e no desenvolvimento de competências, onde as metodologias aplicadas tem vínculo entre a teoria e prática, tendo resolução sistemática das atividades de aula, onde as diretrizes de avaliação tem ênfase na medição das aprendizagens e foco no produto, com medição dos processos de ensino.

Bem como aos princípios didáticos inovadores como a flexibilidade e adaptação, participação ativa, produtividade e busca pela satisfação, consciência da autoaprendizagem e o clima de confiança e harmonia da comunidade escolar.

Realizando a adaptação de critérios e princípios do planejamento didático com um olhar flexível que, através das metodologias e da avaliação, possam tecer um processo de ensino-aprendizagem mais significativo e com respostas às demandas educativas reais atendendo aos dias atuais.

O emprego das TICs no currículo, é capaz de proporcionar a inter-relação entre as diferentes áreas de conhecimento, fomentando uma aprendizagem relacionada com temas cotidianos.

O desafio na formação profissional: é fazer com que o conhecimento técnico e científico não seja o único referencial na formação do profissional.

Ainda firmar “Jovem Técnico” que seja um cidadão competitivo além de histórico-crítico, que combine sólida base científica com compromisso ético-político, e que possua uma formação estética que vá além da linguagem simbólica, incluindo a educação dos sentidos e da sensibilidade (saber ver, ouvir, sentir etc.) e seja capaz de assumir seu papel como agente na transformação, capaz de discernir entre procedimentos e tecnologias que contribuam para o aumento ou diminuição das desigualdades sociais; fomentando uma “Profissionalização Sustentável”. Devendo possuir a capacidade de atualização e a de acompanhamento da transformação, na realidade em que está inserido, com princípios básicos como a igualdade, a solidariedade e a sustentabilidade.

Então o processo de Ensino-aprendizagem e a epítome da ESAN, fundamentada na andragogia, utiliza os melhores conceitos das teorias do processo ensino-aprendizagem, como:

Como já citamos nas inteligências múltiplas e emocionais como: (lógico-matemática, interpessoal, intrapessoal, linguística, musical, espacial, corporal-cinestésica, naturalista), onde se valoriza uma inteligência global a partir dos diferentes tipos de inteligências em diferentes graus de capacidade, acreditamos como “Howard Gardner” que o pensamento humano é completo e complexo, e a inteligência é uma função que transpassa a resolução de problemas lógico-matemáticos ou linguísticos. Assim todos os seres humanos possuem capacidades em distintas áreas e níveis do desenvolvimento sociocognitivo, reconhecemos que as diferentes potencialidades dos alunos devem ser fomentadas de diferentes maneiras, atendendo as necessidades dos indivíduos e meio em que vivem. Para isso procuraremos aplicar todos os meios auxiliares e metodologias possíveis, atuais e inovadores.

Em nossas disciplinas fomentamos os melhores princípios, como já citamos as inteligências múltiplas de Gardner, os estudos de Piaget sobre os estágios de desenvolvimento biológico, os estudos de Vygotsky sobre a importância da interação para a aprendizagem e os fundamentos de Gagné, com o papel da motivação, para defender que todas as aprendizagens podem ser fomentadas com devidas intervenções educativas, bem como valorizaremos a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, onde cita que o aprendizado se dá através da relação que o indivíduo estabelece entre seu conhecimento já existente e as novas informações. Como Jerome Bruner, pois o desenvolvimento do indivíduo é contínuo, flexível e pode ser acelerado; e o Ciclo da aprendizagem Experimental de Kolb, focado nos tipos de aprendizagem

experimental, significativa, observacional, associativa, emocional e humanista.

Bem como "George Siemens" e "Stephen Downes", com *aprendizagem conectivista*, que propõe uma aprendizagem para a era *digital*, pois com a tecnologia é possível que aprendizagem ocorra também fora das pessoas, através de conexões estabelecidas com a tecnologia, ou seja não mais possível considerar somente o sujeito, mas principalmente às condições ambientais e as suas relações por meio da tecnologia, onde o processo da aprendizagem é contínuo e ocorre nos mais diferentes cenários, incluindo as comunidades de prática, as redes sociais e desempenho de tarefas no lugar de trabalho. Respeitamos as potencialidades das tecnologias a favor da aprendizagem, e que o conhecimento é construído através de conexões neuronais e a tecnologia tem um papel chave em proporcionar e fomentar estas conexões, que quanto maior a interação, maior a aprendizagem.

No sentido intencional teleológico dos processos e todas essas práticas acrescidas da devida mediação e diálogo formam o complexo das metodologias do ensino-aprendizagem da Escola de Saúde Agulhas Negras, que busca uma "formação integral" do aluno, através de uma educação sistêmica, da didática séria e de conhecimentos sólidos e inexoráveis.

Para isso procuraremos aplicar todos os meios auxiliares, formas, processos tecnológicos e metodologias possíveis, atuais e inovadores para atender às novas demandas e tendências, pois entendemos a aprendizagem dentre vários conceitos, como a capacidade de filtrar a informação relevante, ajustando às mudanças e avaliando as consequências das decisões em um processo ativo e interativo, e que terão princípios como: que a aprendizagem e o conhecimento também dependem da diversidade de opiniões, de um processo de conectar fontes de informação especializadas, que pode residir em dispositivos não humanos, que a capacidade de saber mais é mais crítica que aquilo se sabe no momento, que a habilidade chave é ver as conexões entre áreas, ideias e conceitos, que a alimentação e a manutenção das conexões e conceitos são necessários para facilitar a aprendizagem contínua.

Em concordância com a formação reflexiva de nossos alunos, acrescentamos a necessidade de fomentar a visão transdisciplinar da educação, que fomenta o vínculo entre os saberes a partir de disciplinas que se relacionam e oferecem conhecimentos úteis para a futura prática profissional. Integrando estas competências, a ofertas de conteúdos na modalidade semipresencial e a distância favorecendo o aprendizado autônomo e o uso ativo das tecnologias da informação e da comunicação.

Nesse processo, o aluno é acompanhado e apoiado por toda comunidade educativa, sendo o professor seu principal orientador.

A relação que se espera estabelecer entre o educador e o educando é a de parceria e diálogo que promova a busca da autonomia moral e intelectual.

O ritmo pessoal de cada aluno é respeitado, buscando-se constantemente um espaço de atendimento pessoal, que respeite as diferenças individuais e busque atendê-las.

Acreditamos que o aluno deve aprender fazendo, sendo sujeito de sua própria aprendizagem, na construção do seu conhecimento.

O professor orienta os alunos e define os objetivos, procedimentos e o acompanhamento dos mesmos, permitindo que a avaliação tome um caráter mais diagnóstico do que final.

O Professor utiliza recursos variados no processo ensino-aprendizagem, tais como experiências, laboratório de informática, internet e outras linguagens.

A informática desenvolve-se associada a proposta pedagógica, sendo todos os recursos computacionais e a WEB, considerados como apoio, um recurso facilitador da aprendizagem, dentro da construção do conhecimento.

Avaliação da Aprendizagem, a verificação do rendimento escolar é uma ação educativa, não se restringindo a provas, testes e atribuição de notas. Desenvolvendo-se ao longo do processo e não apenas ao seu final.

O objeto da avaliação é o trabalho que o aluno realiza ao longo do caminho e a avaliação deve ser encarada como um processo, envolvendo a avaliação do professor, dos instrumentos usados nas várias avaliações dos conteúdos desenvolvidos e da própria programação como um todo.

As notas e observações são diversificadas, envolvendo conteúdos, atitudes, habilidades e competências.

A avaliação dos alunos decorre não apenas da média das notas e da assimilação dos conteúdos mínimos de cada disciplina, mas também da avaliação do seu crescimento durante o período letivo ou durante o processo de ensino aprendizagem.

Nos conselhos de classe, os participantes se auto avaliam, avaliam o processo pedagógico e discutem situações de alunos em particular, que apresentem baixo rendimento acadêmico, situações que mereçam atenção e cuidado, para definir novas estratégias visando a melhoria da qualidade da ação educativa.

CARACTERÍSTICAS DE A POPULAÇÃO A SER ATENDIDA E DA COMUNIDADE NA QUAL SE INSERE

Os alunos da ESAN são oriundos da Comunidade Local de forma a desenvolver laços que privilegiam uma boa convivência, baseada no respeito e na dignidade humana.

A ESAN vive amplamente os valores que pretende transmitir aos seus alunos. Assim se baseia em um valor formativo, que se deve refletir, no estabelecimento de relações justas e amigáveis e numa administração

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - ESAN



competente, eficiente e honesta, que promova sempre o bem estar entre as pessoas.

A Comunidade Escolar além dos alunos, é composta por:

- # Diretor Pedagógico
- # Diretor Administrativo
- # Secretaria Escolar
- # Coordenador Técnica / Pedagógica
- # Colaboradores e Auxiliares Escolares
- # Apoio Administrativo
- # Corpo docente

A Comunidade Local é representada pelo conjunto de instituições localizadas na cidade sede da ESAN, como estabelecimentos comerciais, igrejas, clubes, órgãos governamentais, hospitais, fábricas e etc. Buscando sempre transpor os muros da Escola, estabelecendo com a comunidade local relações de trocas e parcerias e acordos, sempre que possível e necessário de ambas as partes.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivos Gerais

Promover a transição entre a Escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas.

Proporcionar a formação de profissionais aptos a exercer atividades no trabalho, com escolaridade correspondente ao nível médio.

Habilitar, especializar, aperfeiçoar e atualizar trabalhadores em seus conhecimentos tecnológicos.

Capacitar, qualificar, profissionalizar, atualizar jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos de cada habilitação profissional compõem a parte móvel desta proposta pedagógica.

METODOLOGIA DE ENSINO

A ESAN considera o aluno como o objetivo final, centro e razão de ser da Unidade de Ensino, a eles são oferecidas as oportunidades, condições e mecanismos, previstos em lei e disciplinados no Regimento Escolar, para conseguir seu desenvolvimento, progresso e avanço na vida escolar, com senso de responsabilidade e dedicação, sem que isto

importe ou se traduza em aprovação pura e simples, sem resposta afirmativa as avaliações destinadas a aferir o rendimento escolar.

Utilizando as novas metodologias como as do Conectivismo, propostas por Siemens (2001), seguido por Downes (2010), que trabalham a teoria voltada especificamente para a geração digital, não se opondo a nenhuma das teorias existentes, mas coloca a sua visão de um suporte teórico mais consistente com os desejos e características dessa nova geração.

Ou seja um novo ambiente no qual são desenvolvidas as atividades de ensino e aprendizagem, como AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem ou, VLE (Virtual Learning Environments), ou ainda recursos didáticos como a vídeo-aula, recursos multimídias diversos, simuladores e sala de estudos. Aplicado dentre as mais diversas estratégias de ensino aprendizagem e didática pedagógica, podemos citar: aulas dialogadas, estudo de casos, aulas práticas, seminários, "tempestade cerebral" ou de "tempestade ideias" (brainstorming), fórum, grupos de estudos, mapa de ideias, estudo dirigido, debates, ensino com pesquisa e etc.

ESTRATÉGIAS

Nossa formação se fundamenta em um mosaico de técnicas, estratégias e métodos de ensino profissionalizante como: aprendizagem ativa e em espiral, gamificação, "design thinking de curta duração", "Giro colaborativo", "Team-based learning", "ensino híbrido, ou *blended learning*" , "E-learning" ou aprendizado à distância", "Steam" ou abordagem integradora", "sala de aula invertida", "aprendizagem baseada em equipes", "aprendizagem baseada em projetos", "Peer instruction", problematização, aprendizagem baseada em problemas e por desafios, também o uso de "Aplicativos na educação profissional", que possuem muitas funcionalidades, acreditamos que diversos apps, podem ser utilizados como recurso pedagógico, mas seu uso precisa ser crítico, criativo e adequado aos conteúdos necessários.

Hoje a tecnologia reorganizou o modo como as pessoas ensinam e aprendem, desenvolvida nas comunidades de prática, nas redes sociais e atividades mais diretamente relacionadas com o trabalho, que transformam a aprendizagem tradicional em uma aprendizagem com maior significado para a vida pessoal e profissional do aluno, adotando técnicas baseadas como vimos os estudos de casos, a gamificação, simuladores, "salas de aula invertida", da aprendizagem desenvolvida de forma colaborativa e da aprendizagem independente, demonstrando o efeito que a tecnologia tem sobre a forma como os alunos vivem, como eles se comunicam, e como eles aprendem.

Na ESAN as metodologias não limitam o processo de aprendizagem à ambientes formais, levamos em consideração o dinamismo da vida, a experimentação do mundo, a vida laboral, o diálogo com diversos segmentos da sociedade, o pensamento, a reflexão. Assim a aprendizagem torna-se contínua, dinâmica, fluida e contínua.

Na ESAN aprendizagem e o conhecimento baseiam-se na diversidade de opiniões; e a aprendizagem é um processo de conectar “nós” especializados ou fontes de informação, e que pode residir muitas das vezes em dispositivos não humanos.

Vivemos em uma sociedade em rede, onde o conhecimento é abundante e a quantidade de informação cresce exponencialmente, a capacidade de sintetizar e reconhecer conexões e padrões é uma competência valiosa, que devemos levar em consideração no processo de ensino aprendizagem do aluno, mas sem desprezar as melhoras práticas das metodologias teorias de aprendizagem tradicionais (behaviorismo, construtivismo e cognitivismo).

Antes e acima da instrução da administração, transmissão e acumulação de conhecimentos, a Escola dá primazia a formação do ser humano íntegro e global, como indivíduo e componente bem integrado da sociedade, pelo que não se descuida ainda da disciplina pessoal e coletiva.

A instrumentação e normatização necessárias à consecução dos objetivos e do plano pedagógico, bem como ao funcionamento das atividades administrativo – pedagógicas, se dá através do currículo pleno, sintetizado nas grades curriculares técnicas, o regimento escolar e a este Projeto Pedagógico.

RECURSOS HUMANOS

Os professores cooperam na organização dos planos de curso dos respectivos componentes curriculares e / ou atividades que traduzem, de acordo com a legislação em vigor, as diretrizes, definindo – se os objetivos de cada um.

Aprovação dos planos de estudos e da competência da Coordenação Técnica e na sua ausência, do Diretor pedagógico assim como quaisquer alterações propostas.

Além do pessoal docente esta Unidade Escolar conta com pessoal administrativo e especializado para supervisão, coordenação e quando necessário psicopedagoga.

Materiais e equipamentos

Para consecução de seus objetivos, esta Unidade Escolar utiliza os seguintes meios e instrumentos físicos, devidamente equipados e adequados a cada atividade sala de aula, salas administrativa, laboratórios biblioteca, audioteca, sala de multimeios, sala de estudos , laboratórios, espaço coberto e livre, espaço para recreação, salas para aulas especiais, espaço apropriados para atividades práticas, bem como setores de apoio, como: direção, secretaria, diretoria, orientação e coordenação, tesouraria, portaria, depósitos, sala de professores, sala de

reuniões, centro de informática, além das instalações sanitárias e banheiros.

Pedagógicos

São instrumentos que são utilizados para vencer dificuldades apontadas nos processos de aprendizagem, objetivando fornecer meios para progredir no trabalho e / ou acompanhar o período escolar seguinte.

Os recursos pedagógicos são sempre realizados através de exames, provas, testes, trabalhos individuais e em grupo e/ ou outros instrumentos planejados pela escola.

ADAPTAÇÃO

É o procedimento pedagógico que se destina aos ajustamentos indispensáveis para que o aluno possa, com sucesso, acompanhar o novo currículo.

APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

E a faculdade legal concedida a escola para que aproveite, em seus cursos e atividades, estudos realizados com êxito na própria escola ou em outras instituições.

COMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR

Complementação Curricular significa ajustar o currículo escolar na escola de destino quando a equivalência de estudos anteriormente cursado.

DEPENDÊNCIA OU PROGRESSÃO PARCIAL

A dependência ou progressão parcial é o processo a que o aluno está sujeito, quando não alcança, no módulo que cursa o avanço progressivo em um ou mais componentes curriculares.

É permitida a matrícula com dependência no seguinte ao cursado pelo estudante no último período letivo por ele frequentado em decorrência de promoção parcial.

O insucesso na dependência de disciplina ou componente curricular de qualquer série/módulo não retém o aluno na última série/módulo por ele cursada.

Permanece no módulo em que está o aluno que não obtém aprovação na mesma disciplina em que está em dependência do módulo precedente.

A dependência processa-se através de cursos paralelos e outros critérios, de acordo com o estudo de cada caso, visando o melhor atendimento ao aluno.

O aluno que, ao término dos módulos, permanece em dependência pode, no período letivo seguinte, se matriculado, exclusivamente, para cura a(s) dependência(s) na (s) qual (is) não obteve aprovação, em um mínimo de 120 (cento e vinte dias)

Os certificados de conclusão do curso só são emitidos após a aprovação do aluno em todas as dependências.

EQUIVALÊNCIA DE ESTUDOS

E o princípio segundo o qual os estudos feitos a um mesmo nível, embora calcados em matérias diversas, dão ao aluno um equivalente grau de maturidade. É a análise de documentos feita para verificar e concluir se os estudos têm o mesmo valor.

ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO (Prática Profissional)

É a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares a fim de constituírem em instrumentos de integração em termos de treinamento prático de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico.

Propiciar uma integração dos estudantes com a realidade do mundo de trabalho.

Propiciar ao aluno a oportunidade de qualificação prática, pela experiência no exercício profissional e social, acompanhado e supervisionado profissionalmente, o que o torna uma atividade facilitadora da obtenção de um trabalho, na maior parte das vezes do 1º emprego.

Além do Estágio Supervisionado, o Projeto de Prática Profissional que também é curricular, visa a prática e aperfeiçoamento do aluno no dia a dia da profissão com vistas ao mercado atual e globalizado.

JUSTIFICATIVA

A existência de um processo de aprendizagem é um conceito dinâmico para o indivíduo. Implica um diálogo do indivíduo. É esse diálogo do indivíduo sobre o seu contorno, pode se estender sobre problemas que envolvem outros indivíduos e até mesmo desafios de se estender sobre problemas que envolvem outros indivíduos e até mesmo desafios de solucioná-los. Todas as atividades são aprendidas e para descrever como a aprendizagem se realiza, é preciso considerar que todas as variedades e circunstâncias determinam sua relação.

A aprendizagem se faz informalmente através de atividades habituais ou formalmente através de experiências para sintetizar a teoria às práticas destinadas a atingir objetivos específicos de aprendizagem.

A construção da experiência está ligada a toda ação reflexiva, construção-comunicação, produção-relação que envolve o processo de mudança transformação do sujeito e do meio, por intermédio da

relação social. Se o conceito de educação implica processo de transformação do sujeito, somos levados a concordar que sua construção depende da interação do sujeito com o meio, onde o treinamento humano e de habilidades educa da mais completa maneira pelas experiências vivenciadas.

Para identificar e pensar no processo de aprendizagem do Estágio Profissional Supervisionado considera-se que o indivíduo que aprende passa por umas situações estimuladoras, cuja resposta pode ser avaliada pela categoria cognitiva, onde o mesmo conhece, compreende e aprende a situação vivida. Pela categoria valorativa ele compreende os sentimentos através da experiência diante dos fatos ou idéias.

A categoria Motora ou de Habilidades, compreende aquilo que ocorre quando o indivíduo aprende a fazer a lidar com alguma coisa, então ele conhece, compreende, valoriza e maneja aquilo que conhece, ou seja, sintetiza a teoria à prática.

Com essa estrutura didática científica são produzidos mecanismos ágeis e racionais para definição de uma política de ensino que visa o aperfeiçoamento e atualizações curriculares, onde esses elementos fornecem subsídios essenciais para escolha correta de caminhos a serem percorridos na criação e organização de cursos profissionalizantes, tornando os profissionais mais capacitados, diferenciados e competitivos.

RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

É o processo pedagógico que tem por finalidade auxiliar o aluno a superar suas dificuldades de aprendizagem no que se refere a aquisição de conhecimentos e de habilidades.

A recuperação de estudos se destina ao aluno de aproveitamento insuficiente em cumprimento ao disposto nos artigos 12 e inciso V, letra "e", da Lei 9394, de 20.12.96, DOU de 23.12.96.

Fica sujeito à recuperação o aluno que não alcança 60% (cinquenta por cento) dos objetivos propostos.

O estabelecimento proporciona estudos de recuperação destinados:

A reduzir ao mínimo a repetência em cada módulo, mantendo todos os alunos reciclados e atualizados através de revisões programadas e recapitulações periódicas de matéria já lecionada podendo ser reservados a esta modalidade até 10% (dez por cento) do total de horas e atividades da unidade do semestre ou do ano letivo;

Proporcionar ao aluno de rendimento insuficiente atenção acompanhamento, atividades e aulas especiais visando a melhoria de seu aproveitamento.

A recuperação está prevista e tem caráter preventivo e genérico, sendo obrigatória para todos os alunos do módulo e por isso computada para composição da carga horária e número de dias letivos mínimos exigidos por lei.

Como forma de recuperação preventiva e obrigatória o comentário, após sua correção, das questões de provas, testes e exames aplicativos para avaliação, com indicação das respostas certas.

A recuperação prevista no 3.7.2. Tem caráter supletivo e corretivo, sendo destinado aos alunos de aproveitamento insuficiente e por isso, não é computado para composição de carga horária e número de dias letivos mínimos exigidos por lei.

A recuperação supletiva é feita:

Paralelamente ao ano letivo, sob a forma de revisão e recapitulação de matéria lecionada, reforço, exercícios, trabalhos, estudos e tarefas programados, dirigidos e orientados especialmente para esta finalidade, fora dos horários, dias ou turnos normais de aulas e atividades;

Periodicamente, uma entre o primeiro e o segundo módulo e/ ou entre os bimestres letivos e outra no final do período letivo depois provas finais;

Para o trabalho de recuperação, tem-se por base as questões constantes de avaliações já ocorridas;

A recuperação paralela tem início após o conhecimento dos resultados da primeira avaliação ou de sua primeira parte ou etapa;

Nas recuperações paralelas, podem ser adotados períodos com duração total ou por disciplina a ser fixada pela direção para trabalho e atividades coletivas com turmas de alunos, objetivando a distribuição de tarefas e orientação para execução e avaliação.

A avaliação final dos alunos submetidos à recuperação não fica restrita a uma única prova, mas se processa através de vários procedimentos com instrumentos diversificados para que se oportunize ao educando a aprendizagem dos conteúdos mínimos e necessários para a aprovação.

A cada aluno só é concedido, no máximo, o número de pontos de que necessita para completar o mínimo exigido para completar a média mínima exigida pela Escola.

Sendo a recuperação final uma atividade extraordinária e facultativa, não incluída na anuidade escolar e cobrada do aluno uma taxa pelo serviço.

A recuperação pode ser ministrada por estagiários ou monitores, sendo sua avaliação contudo da responsabilidade do professor habilitado.

Para submeter-se a recuperação paralela ou periódica o aluno ou seu responsável deve requerê-la, previamente, ao Estabelecimento e pagar antecipadamente a taxa referente ao respectivo período.

Após a recuperação final é aprovado o aluno que obtém média final de recuperação igual ou superior a cinquenta por cento de alcance dos objetivos propostos.

Em casos especiais o Conselho de classe pode decidir pela aprovação do aluno que obtém entre 40 e 50 % (quarenta e cinquenta por cento) de alcance dos objetivos propostos.

Os casos decididos em reunião do COC tratados no item anterior são lavrados em ata, para fins de registro escolar.

RECURSOS FÍSICOS

A rede física é devidamente equipada, utilizando o material didático necessário a cada uma, bem como filmes, vídeos, televisão, tela para projeção, slides, aparelhagem de som, mapas, gráficos, jogos, módulos, textos.

RESUMO DA SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento escolar ou avaliação da aprendizagem é o método de adquirir e processar evidência necessárias para melhorar o ensino-aprendizagem e é feita de forma contínua durante o período letivo. E expressa em notas, envolvendo aspectos formativos e informativos e é realizada durante a administração dos módulos de forma somativa, contínua e acumulativa, contemplando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, levando em conta a atividade crítica a capacidade de síntese, ao raciocínio, a reflexão e elaboração pessoal.

A avaliação da aprendizagem tem como objetivo:

- Permitir um diagnóstico da aprendizagem;
- Elaborar um plano de ação corretiva;
- Adequar o aluno em função dos critérios estabelecidos para promoção do aluno;
- Analisar se os alunos atingiram os objetivos propostos nos módulos;
- Proporcionar aos alunos condições de gerir os conteúdos não assimilados;

Os resultados das avaliações são expressos em nota na escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Os instrumentos de avaliação são selecionados pelo Professor, conforme a natureza do conteúdo e o tratamento metodológico.

O Conselho de Classe (COC) é um sistema de avaliação que os professores com o objetivo comum é definido através de reuniões periódicas e sistemáticas e tem em vista o acompanhamento, controle, avaliação do desenvolvimento do aluno nos planos intelectual, social físico e emocional, permitindo a auto-avaliação de todos envolvidos no processo educativo.

Nesta Unidade Escolar a avaliação é entendida como ato ou efeito de julgar a qualidade, o valor ou a eficiência de algum aspecto do processo educacional, de modo, a saber, se os alvos desejados ou objetivos planejados estão sendo atingidos e :

- Acompanha todo o processo de ensino aprendizagem;

- É feita com a participação solidária de professores, alunos, orientadores, supervisores e pais de alunos;
- Levam em conta os resultados procedentes;
- Coleta dados e interpretam dados, para determinar as necessidades educacionais que o currículo deve satisfazer;
- Verifica a presença ou ausência de habilidades e requisitos no aluno, para aprender algo de novo para ele assim se identificar as causas prováveis das dificuldades do aprendizado;
- Precede a execução de um plano de ensino, a fim de se decidir quanto a viabilidade de sua aplicação e dela constam os objetivos, conteúdo, metodologia e os procedimentos avaliativos Previstos, além de estimativas de tempo, recursos e demais operações necessárias à execução do plano;
- Feita após identificar insuficiência na aprendizagem, ao longo do período escolar, tendo, pois, uma função de controle de qualidade do trabalho da Escola frente ao aluno;
- Procura identificar insuficiências na aprendizagem, ao longo do período escolar, tendo, pois, uma função de qualidade do trabalho da Escola frente ao aluno;
- Feita durante a aplicação do plano de ensino, visa detectar se as operações ocorrem tal quais foram prevista ou se houve alterações;
- Julga e classifica os alunos, segundo o seu comportamento e aproveitamento, ao final de uma unidade, bimestre, semestre, etc.

CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO

Da Aprovação

Considera-se aprovado o aluno que:

- Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso;
- Média igual ou superior a 60 (sessenta) nos respectivos módulos.

Da Recuperação

O aluno que ao término do módulo não tiver alcançado a média 60 (sessenta) e tiver frequência igual ou superior a 75 % (setenta e cinco por cento) da carga horária, poderá frequentar e recuperar o conteúdo não atingido.

Da Reprovação

O aluno que ao término do módulo atingir a média 60 (sessenta) e tiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), terá que repetir o módulo.

O aluno que após a recuperação não obtiver média 50 (cinquenta) em 3 (três) disciplinas do módulo ficará retido podendo refazer as disciplinas.

SEGUNDA CHAMADA

O aluno que perde a avaliação pode, normalmente para substituí-la, submeter-se, se quiser, à recuperação que se seguir a ela, salvo dispensa de seu cumprimento por parte da Direção.

No caso, aos trabalhos, tarefas, exercícios e provas programados para recuperação é atribuído o número de pontos correspondentes ao da avaliação normal perdida pelo aluno.

Fora do processo, previsto neste artigo, só é concedida a segunda chamada, por motivo justo e excepcionalíssimo, a critério da Diretoria, que determina a forma e a época de sua realização.

MATRÍCULA

A matrícula é o ato formal administrativo de inscrever uma pessoa na relação de estudantes do estabelecimento de ensino.

Só aos alunos devidamente matriculados e assegurados a frequência às aulas.

O aluno transferido deve apresentar a esta instituição, para arquivamento, o Histórico Escolar de conclusão do ensino médio ou equivalente (original e cópia), em papel timbrado.

Documentos pessoais a serem anexados ao Requerimento de Matrícula, rematrícula e transferência:

- # retratos
- # Certidão de Nascimento ou Casamento, em Cópia;
- # Cédula de Identidade, em cópia;
- # Título de Eleitor, em cópia;
- # Certificado de Reservista ou Alistamento Militar, em cópia;
- # Cartão de vacinação;
- # Declaração da tipagem sanguínea;
- # Declaração de conclusão e histórico ou declaração que está cursando o ensino médio;

O aluno transferido para esta Unidade de Ensino com Deficiência de carga horária, presta complementação da mesma ou não tiver estudado conteúdo ou disciplina do núcleo comum constante da grade curricular, e submetido à adaptação necessária para continuidade de seus estudos.

A adaptação ocorre no nível do módulo em que tiver faltando o conteúdo.

ORGANIZAÇÃO DISCIPLINAR

PENALIDADES A ALUNOS, PESSOAS DOCENTES E PESSOAL ADMINISTRATIVO

A penalidade e a sanção disciplinada pelo não cumprimento dos deveres e obrigações estabelecidos por leis e normas regimentais, visando a prevenir e evitar repetições de outras falhas.

As penalidades são aplicadas de acordo com a maior ou menor gravidade da falta;

Aos alunos podem ser aplicadas as seguintes punições:

Advertência Verbal

Advertência Escrita

Repreensão

Suspensão da Aula ou Atividade

Suspensão Temporária em qualquer tipo de atividade escolar ou de outra prevista no Regimento Escolar

Transferência de Turno

Exclusão por Ato da Direção, após decisão do Conselho de Classe, com cancelamento da matrícula e expedição de transferência.

Recusa a Renovação de Matrícula

As decorrentes do não cumprimento das demais exigências constantes do Regimento Escolar.

A pena de suspensão ao aluno não isenta da apresentação dos trabalhos escolares previamente determinados.

O cancelamento da matrícula é aplicado quando da reincidência do aluno na prática de atos inteiramente incompatíveis com as normas dos bons costumes e com a disciplina.

A pena de cancelamento da matrícula é dada através da expedição do documento de transferência.

A Diretoria pode recusar a renovação da matrícula de aluno a que, por razões de desarmonia ou incompatibilidade com o Estabelecimento, faltam condições para acompanhar o processo formativo ou o ensino ministrado sem prejudicar o bom funcionamento das atividades escolares ou desenvolvimento e integração discente.

Sempre que possível, aplicam-se às penalidades gradativas e sem se acumularem.

e penalidades que atendem contra a dignidade pessoal, contra a saúde física e mental ou que prejudiquem o processo formativo.

São as seguintes as penalidades aplicáveis ao pessoal docente e administrativo:

Advertência Verbal

Advertência Escrita

Repreensão

Suspensão do Trabalho

Rescisão Contratual.

A competência para aplicação de sanções aos alunos pertence ao Diretor e aos funcionários, docentes e administrativos da Direção Mantenedora.

Por delegação e sob a responsabilidade da Diretoria, e em razão do exercício das próprias funções pode dar – se pelos componentes do corpo docente, dos colegiados, órgão e serviços nas respectivas órbitas de competência.

As aplicações das penalidades previstas nesta proposta pedagógica não isentam o punido das sanções previstas em lei.

INQUÉRITO ESCOLAR E ADMINISTRATIVO

O inquérito escolar é instaurado para apurar irregularidades de responsabilidades dos alunos, de pessoas docentes, técnicos e administrativos.

O inquérito é instaurado pelo Representante legal da escola que define o cronograma para a sua realização e designa os responsáveis pela sua condução.

O inquérito administrativo é instaurado para apurar irregularidades no serviço, assegurar o cumprimento de leis e preservar os interesses do ensino e do corpo docente, discente e administrativo.

ENCARGOS ESCOLARES

Os encargos escolares a cargo do aluno maior ou de seu responsável incluem mensalidades, taxas e contribuições escolares.

A anuidade escolar constitui a contraprestação de serviços e ele diretamente vinculados, como custo de ensino, matrículas estágios obrigatórios, utilização de bibliotecas e audiotecas, laboratórios, material de uso coletivo e obrigatório, material destinado a provas e exames, primeira via de documento de transferência, de certificados ou diplomas (modelo oficial) de conclusão de curso, de identidade estudantil, de boletins de notas, de cronograma de horários escolares, de currículos e de programas.

As taxas escolares reuniram, a preço de custo, os serviços extraordinários efetivamente prestados ao corpo discente, como segunda chamada de provas e exames, declarações e atestados não incluídos no artigo anterior, bem como os estudos a título de recuperação obrigatória e específica com remuneração para os professores, fornecimento de material didático e apostilas individuais que substituem livros didáticos, publicações em Diário Oficial, quando de conclusão de curso.

A Escola exige que o aluno esteja em dia com o pagamento de suas obrigações financeiras até o mês em que apresentar o requerimento de histórico escolar, certificados, diplomas, transferências, desistência ou cancelamento da matrícula.

O aluno que abandona os estudos, ao retornar para solicitar documentos, em tendo havido correção da anuidade, paga a esta instituição o valor da anuidade vigente.

No caso de não ter havido reajuste na anuidade, ao valor da parcela é acrescido a multa conforme a legislação em vigor.

A Escola pode manter alunos bolsistas sob a responsabilidade dos Poderes Federais, Estaduais, Municipais, Instituições Particulares ou a critério da Entidade Mantenedora.

É da responsabilidade do aluno maior ou de seu responsável, quando menor, o pagamento de seus débitos para a Escola até o dia 05(cinco) de cada mês

De todos os alunos é exigido que estejam em dia com seus pagamentos, podendo a Escola deixar de remeter os boletins escolares referentes aos meses em atraso.

A fixação dos encargos escolares decorre de acordo firmado entre a Escola e os responsáveis pelos alunos através de um contrato de prestação de serviços.

LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Lei Federal 9394/96, de 26.12.96, DOU nº 248, de 23.12.96, pag. 27833. Artigos do 1º ao 40,79-B e 87 LDB;

Parâmetros Curriculares Nacionais – Referenciais Curriculares Nacionais

Parecer CEB/CNE nº 1/99, de 29.01.99 – profissionais de educação

Resolução CNE/CEB nº 1/04, de 21 de janeiro de 2004, DOU de 04.02.2004, Seção 1, p.21.

Estabelece matrizes nacionais para a organização e a realização de estágios e do ensino médio, inclusive nas modalidades de educação especial e de educação de jovens e adultos.

Resolução CNE/CEB nº 04/99, de 05.10.99

Institui as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de nível técnico.

Esclarecer dúvida sobre a Lei nº 9394/96 (Complementa o Parecer CNE nº 05/97)

Parecer CNE/CEB nº 11/2008, de 12. 06.2008

Assunto: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio – CNCT

Parecer CNE/CEB nº 24/2003, de 02.06.2003

Responde consulta sobre recuperação de conteúdos, sob a forma de progressão Parcial ou Dependência, sem que exija obrigatoriedade de frequência.

Deliberação CEE nº 237/98, de 20.10.98, DO de 05.11.98, pág.16/19

Fixa normas para autorização de funcionamento de instituições privadas de educação básica e dá outras providências.

Parecer CEE nº 241(N)/05, de 08.11.05, DO de 14.09.06, pág.25.

Responde a consulta do CREA-RJ e autoriza as instituições de ensino, cujo curso técnico esteja inserido no cadastro nacional de cursos técnicos do

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - ESAN



MEC, a avaliar, reconhecer e certificar competência profissional anteriormente desenvolvida e sugerir outras providências.

-Toda instituição devidamente autorizada, credenciada, possuindo o NIC estão autorizadas a avaliar, reconhecer e certificar competências anteriormente desenvolvidas em outros cursos e programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

-Revoga as Deliberações 283/03, 284/03 e Resoluções 2594/03 e 2605/03 Deliberação CEE nº 253/00, de 06.06.00, DO de 14.07.00 , pag. 48.

Fixa normas para matrícula de aluno na educação básica e dá outras providências.

Deliberação CEE nº 254/00, de 04.07.00, DO de 27.07.00, pág.34.

Estabelece normas e orientações relativas à Educação Profissional de níveis básico e técnico e revoga a Deliberação 250/00.

Número de alunos em classe

Deliberação CEE nº 295/05, de 13.12.05, DO 26.04.06, pág. 16/17.

Estabelece norma para o credenciamento de instituições e autorização de cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio para o Sistema Estadual de Ensino de Resende

Deliberação CEE nº 297/06, de 04.07.06, DO 17.07.2006, pág.14.

Estabelece normas para o credenciamento de instituição e autorização de cursos e programas de Educação de Jovens e Adultos, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional Técnico de nível médio, para o sistema estadual de ensino de Resende.